

# Salvador foi a capital que mais cresceu em Educação

NELSON ROCHA  
REPÓRTER

Trinta e dois anos depois Salvador ganha uma nova Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS), sancionada na tarde de ontem, pelo prefeito ACM Neto, durante solenidade realizada em seu gabinete, que aponta um novo rumo para o futuro da capital baiana. O chefe do executivo municipal aproveitou o evento, que reuniu assessores, vereadores e representantes do setor produtivo, responsável pelo desempenho da economia soteropolitanana, para anunciar que a capital baiana foi a que mais cresceu entre todas do País em 2015, segundo a última avaliação feita pelo Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), divulgada pelo Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

“É a notícia mais importante que Salvador teve nos últimos anos”, disse o prefeito na oportunidade. “Nós tínhamos um desafio extraordinário pela frente que era, de fato, melhorar a qualidade da educação pública de Salvador”, pontuou ACM Neto.

De acordo com o indicador oficial que avalia a qualidade do ensino no País, Salvador saiu de um índice de 4 em 2013 para 4,7 em 2015, pulando da última colocação para a 17ª posição no ranking das capitais brasileiras. “Ainda não alcançamos o ideal, mas atingimos um resultado histórico que muito me orgulha”, acrescentou o prefeito. “O resultado do Ideb reflete a nova política educacional de Salvador, que diminuiu a evasão escolar e hoje adota um projeto pedagógico próprio com condições dignas de ensino em novas escolas reformadas e reconstruídas”.

Salvador aplicava, em



## COLETIVA

Neto comemorou o ótimo desempenho da educação soteropolitanana no Inep

média, pouco mais de 22% do orçamento na Educação. A partir de 2013, o número alcançou a marca de quase 27% e vai chegar a mais de 28% no final deste ano, segundo o gestor municipal. “São R\$ 500 milhões a mais, se comparado o orçamento deste ano com o orçamento de 2012, tudo isto num cenário de crise, de queda de arrecadação, de grandes dificuldades, cenário de contenção de despesas, e, felizmente, Salvador consegue esse avanço extraordinário”, enfatizou Neto.

## LOUOS

Sobre a LOUOS, o prefeito destacou que para que a nova lei, quanto o PDDU (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano), possa acontecer, o município tem que investir em Educação. Ele também enfatizou que não houve votação de lei de ordenamento do solo “na calada da madrugada. Foi tudo feito com a devida antece-

dência, com a devida transparéncia, com o conhecimento público. Não se construiu mudanças na legislação urbanística de Salvador por emenda de plenário, tudo que foi feito, foi feito com muito controle social. Portanto, tenho que parabenizar e agradecer a Câmara de Vereadores” declarou.

Conforme Neto, com a Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo sancionada, houve mudança no marco legal, no ambiente da cidade, e nas relações de segurança jurídica, o que permitiu a criação “das bases para que Salvador tenha uma perspectiva real de crescimento real no futuro. Hoje Salvador pode dizer que possui instrumentos modernos que, uma vez executados, vão nos permitir, sim, a médio e longo prazo projetar uma ambiente de crescimento econômico e geração de emprego.”

Para o presidente da

Associação Comercial da Bahia, Luiz Fernando Queiroz, a nova lei vai dar “uma dinâmica diferente a cidade. Eu já participei de alguns debates a respeito e nós temos que dar todo apoio a ela, que traz flexibilidade. Ela permite que atividades comerciais sejam executadas de forma flexível, trouxe um zoneamento mais completo, mas o ponto alto pra mim é o da flexibilidade, permitindo que haja áreas comerciais, juntamente com áreas residenciais, desde que a atividade comercial não prejudique a tranquilidade do morador”. comentou.

Já o presidente da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), Carlos Andrade, destacou que a nova lei é “oportuna. Nós tínhamos 32 anos sem a revigoração do sistema. Eu acho que pra cidade vai ser bom e vai ser bom pra população como um todo, porque nos vamos ter o comércio, serviços junto de quem mora”, observou.

## MÉDICO

# Santa Casa faz homenagem a Antônio Jesuíno Netto

RAYLLANNA LIMA  
REPÓRTER

A Santa Casa de Misericórdia da Bahia fará uma homenagem ao médico Dr. Antônio José Jesuíno dos Santos Netto pelo seu 5º aniversário de falecimento no dia 14 de setembro deste ano, com missas e sessões comemorativas. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1944, Netto foi condecorado com a Medalha de Alto Mérito Ético-Profissional do Conselho Regional de Medicina, jubilado pelo Colégio Americano de Cirurgiões e recebeu dezenas de honrarias. Se vivo estivesse, completaria 96 anos no dia 18 de setembro.

Para o presidente do Conselho de Curadores da Fundação José Silveira, o médico Geraldo Leite, Jesuíno dedicou sua vida à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, a qual Leite foi diretor durante anos. “Ele foi um grande homem. Pertenceu a várias instituições médicas, científicas e culturais. Pude testemunhar sua dedicação em sua disciplina, que era clínica cirúrgica. Os alunos todos consideravam o professor Dr. Jesuíno como um exemplo de bom médico. Era um ícone.

Ele era encarregado da coordenação do Internato Médico, e o fazia com extrema dedicação e responsabilidade. Era meu amigo querido, também um exemplo para mim”, revelou.

No dia das homenagens,

gens, as ações serão iniciadas às 11h, quando uma sala do Ambulatório Silva Lima, localizado no Hospital Santa Izabel, será batizada com o nome do renomado médico. Às 18h, uma missa será celebrada na Capela Nossa Senhora das Vitórias, na Pupileira e, em seguida, haverá uma sessão comemorativa para convidados no Salão Rainha Leonor.

Além de professor da Faculdade de Medicina da Ufba (Famed), da Escola Bahiana de Medicina e da Universidade Católica de Salvador, Antônio Jesuíno integrou o corpo de membros do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb). No Conselho Federal de Medicina incorporou a lista dos seis médicos que receberam a medalha Alto Mérito, em reconhecimento a seu trabalho em defesa da profissão.

Em toda sua vida, atuou em mais de 30 entidades de áreas como Saúde, Educação, Bioética e Direitos Humanos. Falecido há cinco anos, teve atuação destacada na Santa Casa da Bahia e trabalhou no Hospital Santa Izabel por 58 anos. “Ele dizia que a Escola Bahiana de Medicina era sua segunda casa. Lecionou para várias turmas. Foi um exemplo de mestre, muito querido pelos alunos. Sempre foi uma pessoa bastante colaborativa”, destacou o provedor da Santa Casa da Bahia, Roberto Sá Menezes.

# Em Tempo

Alex Ferraz  
alexferraz10@gmail.com

## LAVAGEM

Insisto na campanha eleitoral dos vereadores e reafirmo que ela é uma prova de que nada, absolutamente nada mudou nas cabeças de partidos e candidatos, diante das óbvias modificações que têm ocorrido entre a população. Por exemplo, todos insistem na lavagem cerebral, ou seja, musiquinhas (a maioria de péssimo gosto), repetindo ad nauseam um refrão e o número. Ou seja, é a prática da teoria de que uma mentira repetida mil (ou um milhão) de vezes torna-se “verdade.” Um deboche com a mente do povo, pelo menos de certa parte dele.

## Mistério nas

### oficinas oficiais (II)

Um conhecido meu, que por sua vez é amigo de alguém que tem oficinas credenciadas para atender a carros oficiais, notadamente da Transalvador e Guarda Municipal, me disse que é espantosa a quantidade de motos, e outros veículos, novos, que freqüentam a oficina diariamente, e sempre com altas despesas de manutenção.

Textualmente: “É incrível, Alex, como motos Honda XRE 300, conhecidas por sua robustez e durabilidade, vêm parar na oficina com poucos MSES de uso.”



## Frases:

“Lula mandou que o juiz Sérgio Moro enfiasse num determinado lugar o processo judicial contra ele.”

(Aloísio de Toledo César)

## Lula, com sua rudimentar forma de se expressar, segue desafiando a Justiça, inclusive com deboche

Transcrevo aqui comentário de Aloísio de Toledo César, do Estadão, publicado no blog da Tribuna da Imprensa, ontem: “Sempre se repete o velho ditado caipira segundo o qual a gente não deve brigar com quem usa saia, ou seja, mulher, padre e juiz. O ex-presidente Lula, com sua primariamente cultural e nata invejável educação, alguns meses atrás mandou o juiz Sergio Moro enfiar num determinado lugar o processo judicial no qual era investigado – e repetiu aquelas duas letras, tão conhecidas

e sempre evitadas. Milhões de pessoas ouviram a frase, repetida várias vezes pelas rádios, televisões e pelos jornais.

Por essa ofensa, com certeza o exemplar magistrado não decairá de sua grandeza na hora de julgá-lo e sentenciá-lo, caso tenha havido descumprimento da lei. Mas, sem dúvida, Lula tem razões de sobra para estar com os nervos à flor da pele, pois bem sabe o tamanho da grosseria feita. Para sua sorte, o juiz não é igual a ele e por isso mesmo não se deve

esperar um gesto de vingança, mas tão somente um julgamento como tantos outros.

Na relação processual entre o Estado e o réu, o juiz não é parte e por isso tem o dever de agir sempre com absoluta imparcialidade. As decisões de Sergio Moro às vezes podem mostrar-se por demais rigorosas, porém é necessário ter em conta que ele está submetido ao que dispõe a lei, ou seja, o juiz não deixa de ser a lei vivificada, que fala por sua pessoa.”

## Ainda sobre a revolta de Lula (II)

O articulista prossegue: “Crimes de extrema gravidade praticados contra o Estado brasileiro e sua principal empresa, a Petrobrás, resultaram em decisões judiciais em favor da prisão de empresários e políticos extremamente ricos e sem nenhum escrúpulo. Sempre se dizia que rico no Brasil não vai para a cadeia, e sim para Miami; mas agora, inaugurando uma fase bastante promissora de nossa história política e social, vê-se que dinheiro e poder não têm servido para retirar das grades os detentos de grandes fortunas.”

## Ainda sobre a revolta de Lula (II)

E conclui: “Vê-se também que tanto faz para um juiz que o infrator seja a pessoa mais simples do planeta ou uma figura presunçosa e arrogante que se apresenta como o homem mais honesto do Brasil, ao mesmo tempo que não consegue explicar as razões de o dinheiro desviado da Petrobrás ter servido para reformar determinado apartamento no Guarujá e um sítio em Atibaia.” Éta!

